

Veja nesta edição



O Papa: Deus trino e único deve ser mostrado através do testemunho de vida Pag. 2 a 3 Mensagem da Presidência da CND/BRASIL aos diáconos e Esposas Pag. 4 e 5

A Santa Missa – Ritos de Introdução Pag. 6 e 7

Arquidiocese do Rio de Janeiro Aniversário de Ordenação e Celebração do Ministério de Acólito Pag. 10

II Fórum sobre Ministério Diaconal Pag. 11

Diocese de Nova Iguaçu Encontro de Formação Permanente Pag. 8 e 9

Diocese de Petrópolis Candidatos recebem Ministério de Acólitos e Encontro de Formação Permanente Pag. 12 a 14

As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa Pag. 7 a 9

Identidade diaconal e contribuição de cada Diácono Pag. 15 e 16



Papa



O Papa: Deus trino e único deve ser mostrado através do testemunho de vida

Celebrar a Santíssima Trindade não é tanto um exercício teológico, mas uma revolução em nosso modo de vida. Deus, em quem cada Pessoa vive para o outro, não para si mesmo, nos provoca a viver com os outros e para os outros: disse o Papa no Angelus deste domingo (12/06), Solenidade da Santíssima Trindade.



Que Nossa Senhora, filha do Pai, mãe do Filho e esposa do Espírito, nos ajude a acolher e testemunhar na vida o mistério de Deus-Amor: foi o pedido do Papa ao rezar o Angelus ao meio-dia deste domingo, 12 de junho, Solenidade da Santíssima Trindade.

Na alocução que precedeu a oração mariana, Francisco ateve-se ao Evangelho do dia (Jo 16, 12-15), em que Jesus nos apresenta as outras duas Pessoas divinas, o Pai e o Espírito Santo. Do Espírito ele diz: "Não falará de si mesmo, mas receberá o que é meu e vos anunciará". E depois, a respeito do Pai, ele diz: "Tudo o que o Pai tem é meu".

Espírito Santo fala, mas não de si mesmo

Observamos, disse o Santo Padre, que o Espírito Santo fala, mas não de si mesmo: anuncia Jesus e revela o Pai. E que o Pai, o qual possui tudo, porque é a origem de todas as coisas, dá ao Filho tudo o que possui: não guarda nada para si mesmo e se dá inteiramente ao Filho.

E agora, exortou Francisco, olhemos para nós, para aquilo de que falamos e para o que possuímos. "Quando falamos, queremos sempre que se fale bem de nós, e muitas vezes



O Papa: Deus trino e único deve ser mostrado através do testemunho de vida

falamos apenas de nós mesmos e do que fazemos. Quão diferente do Espírito Santo, que fala anunciando os outros! E, sobre o que possuímos, como somos ciumentos disso e como é difícil para nós compartilhá-lo com os outros, mesmo com aqueles que não têm o necessário! Em palavras, é fácil, mas na prática é muito difícil", ressaltou o Pontífice.

Celebrar Trindade, uma revolução em nosso modo de vida

O Papa destacou que celebrar a Santíssima Trindade não é tanto um exercício teológico, mas uma revolução em nosso modo de vida.

Deus, em quem cada Pessoa vive para o outro, não para si mesmo, nos provoca a viver com os outros e para os outros. Hoje podemos nos perguntar se nossa vida reflete o Deus em que acreditamos: eu, que professo a fé em Deus Pai e Filho e Espírito Santo, realmente acredito que para viver preciso dos outros, preciso me doar aos outros, preciso servir aos outros? Afirmo isto com palavras ou com a vida?

Deus deve ser mostrado com ações antes das palavras

"O Deus trino e único, queridos irmãos e irmãs - prosseguiu Francisco -, deve ser mostrado assim, com ações antes das palavras. Deus, que é o autor da vida, é transmitido menos através dos livros e mais através do testemunho de vida."

Aquele que, como escreve o evangelista João, "é amor" (1 João 4,16), revela-se através do amor. Pensemos nas pessoas boas, generosas e mansas que conhecemos: lembrando sua maneira de pensar e agir, podemos ter um pequeno reflexo de Deus Amor. E o que significa amar? – perguntou Francisco. "Não apenas querer o bem e fazer o bem, mas antes de tudo, na raiz, acolher os outros, dar lugar aos outros, dar espaço aos outros."

A Trindade, em cada nome há a presença do outro

Para entender melhor isto, disse, pensemos nos nomes das Pessoas divinas, que pronunciamos cada vez que fazemos o sinal da cruz: em cada nome há a presença do outro.

"O Pai não o seria sem o Filho; da mesma forma, o Filho não pode ser pensado sozinho, mas sempre como o Filho do Pai. E o Espírito Santo, por sua vez, é o Espírito do Pai e do Filho. Em resumo, a Trindade nos ensina que nunca se pode ficar sem o outro. Não somos ilhas, estamos no mundo para viver à imagem de Deus: abertos, necessitados dos outros e necessitados de ajudar os outros."

Então, nos façamos esta última pergunta: na vida cotidiana sou também eu um reflexo da Trindade? O sinal da cruz que faço todos os dias permanece um gesto finalizado a si mesmo, ou inspira minha maneira de falar, de encontrar, de responder, de julgar, de perdoar? Após o Angelus, Francisco concedeu a todos a sua Bênção apostólica.

CND



Mensagem da Presidência da CND/BRASIL aos diáconos e Esposas

Caríssimos irmãos diáconos, esposas, amigos e amigas, saúde e paz!

Desejo mais uma vez saudar a todos os irmãos nesta fraternidade que nos une a cada dia, na força do Ressuscitado e confiantes sempre na assistência do Espírito Santo, que tudo transforma, que tudo renova.

Tivemos um mês de maio bastante intenso, repleto de atividades pastorais, sociais e de uma atenção especial por ser um mês que dedicamos às mães, mas, também, um período bastante significativo que manifestamos o nosso amor, carinho, para com a Mãe do Senhor e nossa também.



Estamos todos empenhados na organização de nossa Assembleia Extraordinária, que acontecerá no período de 08 à 10.08.2022, em Aparecida/SP.

Esta Assembleia, abordará tema importante como O Diaconado no Pensamento do Papa Francisco, e outros itens que já mencionamos no Edital de convocação e, também, na Carta Convite, enviados anteriormente. Precisamos fazer chegar a todos os irmãos diáconos estas informações importantes da nossa Assembleia.

Conclamamos a todos os irmãos presidentes de Regional, presidentes CAD e CDD, uma atenção toda especial no sentido de animar a participação neste evento. Será o recomeço de nossas atividades presenciais interrompido com o advento da pandemia. Tenho dito que está Assembleia, marcará pelo nosso reencontro com os irmãos, por isso vale todo esforço ou sacrifício para vivermos este momento.

Fechamos o mês de maio com 4.439 irmãos inscritos na CND/BRASIL, a meta dos 6.000 não está distante, depende de todos nós. Com o trabalho de todos vamos alcançar essa meta.

Para se filiar veja a página 15 deste informativo

CND



Mensagem da Presidência da CND/BRASIL aos diáconos e Esposas

Uma notícia que nos encheu de alegria foi a concessão do Titulo de Cidadão Uberabense, ao nosso irmão diácono Renato Afonso Vinhal, responsável pela Casa de Acolhida São Pio (http://www.casasaopio.org.br/),



outorgado pela Câmara Municipal de Uberaba. Essa e muitas outras obras diaconais no país, precisam ser conhecidas e priorizadas por todos nós. Neste aspecto volto a lembrar a importância de estarmos com nossas anuidades em dia. Elas darão suporte a inúmeras atividades sociais de irmãos diáconos que lutam com muitas dificuldades para manter esses serviços em funcionamento.

Nosso Espaço Físico João Luiz Pozzobon, em Brasília, continua em reforma. Logo enviaremos as primeiras imagens para apreciação de todos.

Nossa ajuda financeira aos irmãos desabrigados em Recife, recebeu pouca ajuda até o momento. Estamos esperando ainda que outros irmãos possam se manifestar com suas contribuições, para enviarmos a Arquidiocese de Olinda e Recife.

Gratidão a todos os irmãos Naquele que nos une: Jesus Cristo!

Diácono Francisco S.Pontes Filho

Presidente da CND/BRASIL

Arquidiocese de Manaus.

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (90ª Edição – Maio / Junho 2022)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Piraí / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste 1

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br **Tesoureiro**: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

A Santa Missa – Ritos de Introdução

PAPA FRANCISCO - AUDIÊNCIA GERAL Sala Paulo VI Quarta-feira, 20 de dezembro de 2017

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje gostaria de entrar no vivo da celebração eucarística. A Missa é composta por duas partes, que são a Liturgia da Palavra e a Liturgia eucarística, tão estreitamente unidas entre si, a ponto de formar um único ato de culto (cf. Sacrosanctum concilium, 56; Ordenamento Geral do Missal Romano, 28). Portanto, introduzida por alguns ritos preparatórios e concluída por outros, a celebração é um único corpo e que não se pode separar, mas para uma melhor compreensão procurarei explicar os seus vários momentos, cada um dos quais é capaz de tocar e abranger uma dimensão da nossa humanidade. É necessário conhecer estes santos sinais para viver plenamente a Missa e apreciar toda a sua beleza.

Quando o povo está reunido, a celebração abre-se com os ritos introdutórios, que incluem a entrada dos celebrantes ou do celebrante, a saudação — "O Senhor esteja convosco", "A paz esteja convosco" — o ato penitencial — "Confesso", no qual nós pedimos perdão pelos nossos pecados — o Kyrie eleison, o hino do Glória e a oração da coleta: chama-se "oração da coleta" não porque ali se faz a coleta das ofertas: é a coleta das intenções de oração de todos os povos; e aquela coleta da intenção dos povos eleva-se ao céu como prece. A sua finalidade — destes ritos introdutórios — é fazer com «que os fiéis reunidos formem uma comunidade e se predisponham a ouvir com fé a palavra de Deus e a celebrar dignamente a Eucaristia» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 46). Não é um bom hábito olhar para o relógio e dizer: "Estou a tempo, chego depois do sermão e assim cumpro o preceito". A Missa começa com o sinal da cruz, com estes ritos introdutórios, porque ali começamos a adorar Deus como comunidade. E por isso é importante procurar não chegar atrasado mas, ao contrário, antecipadamente, a fim de preparar o coração para este rito, para esta celebração da comunidade.

Geralmente, enquanto se executa o cântico de entrada, o sacerdote com os outros ministros chega processionalmente ao presbitério, e aqui saúda o altar com uma inclinação e, em sinal de veneração, beija-o e, quando há incenso, incensa-o. Porquê?

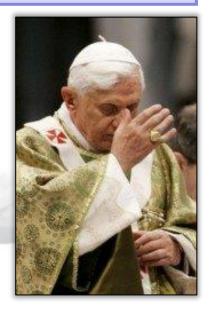
Porque o altar é Cristo: é figura de Cristo. Quando fitamos o altar, olhamos precisamente para onde está Cristo. O altar é Cristo. Estes que correm o risco de passar despercebidos, são muito significativos, porque exprimem desde o início que a Missa é um encontro de amor com Cristo o qual , «oferecendo o seu corpo na cruz [...] se tornou altar, vítima e sacerdote» (Prefácio pascal V). Com efeito, sendo sinal de Cristo, o altar «é o centro da ação de graças que se realiza com a Eucaristia» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 296), e toda a comunidade em volta do altar, que é Cristo; não para olhar na cara, mas para fitar Cristo, porque Cristo está no centro da comunidade e não longe dela.



As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

A Santa Missa

Depois há o sinal da cruz. O sacerdote que preside faz o sinal e de igual modo o fazem todos os membros da assembleia, conscientes de que o ato litúrgico se realiza «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo». E aqui passo para outro tema muito pequeno. Vistes como as crianças fazem o sinal da cruz? Não sabem o que fazem: às vezes fazem um desenho, que não é o sinal da cruz. Por favor: mãe e pai, avós, ensinai às crianças, desde o início — desde pequeninos — a fazer bem o sinal da cruz. E explicai-lhes que significa ter a cruz de Jesus como proteção. E a Missa começa com o sinal da cruz. A oração inteira move-se, por assim dizer, no espaço da Santíssima Trindade — "Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" — que é espaço de comunhão infinita; tem como origem e fim o amor de Deus Uno e Trino, manifestado e doado a nós na Cruz de Cristo. Com efeito, o seu mistério pascal é dom da Trindade, e a Eucaristia brota sempre do seu Coração trespassado. Portanto, fazendo o sinal da cruz, não só recordamos o nosso Batismo, mas afirmamos que a prece litúrgica é o encontro com Deus em Jesus Cristo, que por nós se encarnou, morreu na cruz e ressuscitou glorioso.



Em seguida, o sacerdote dirige a saudação litúrgica, com a expressão: «O Senhor esteja convosco», ou outra semelhante — existem diversas — e a assembleia responde: «E com o teu espírito». Estamos em diálogo; estamos no início da Missa e temos que pensar no significado de todos estes gestos e palavras. Entramos numa "sinfonia", na qual ressoam vários tons de vozes, e inclusive momentos de silêncio, em vista de criar o "acordo" entre todos os participantes, ou seja, de nos reconhecermos animados por um único Espírito e por um mesmo fim. Com efeito, «a saudação sacerdotal e a resposta do povo manifestam o mistério da Igreja congregada» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 50). Exprime-se assim a fé comum e o desejo recíproco de estar com o Senhor e de viver a unidade com a humanidade inteira.

Esta é uma sinfonia orante, que se vai criando e apresenta imediatamente um momento muito comovedor, pois quem preside convida todos a reconhecer os próprios pecados. Todos somos pecadores. Não sei, talvez algum de vós não seja pecador... Se alguém não é pecador, levante a mão, por favor, assim todos veremos. Mas não há mãos levantadas, está bem: tendes uma boa fé! Todos somos pecadores; é por isso que no início da Missa pedimos perdão. É o ato penitencial. Não se trata apenas de pensar nos pecados cometidos, mas muito mais: é o convite a confessar-nos pecadores diante de Deus e da comunidade, perante os irmãos, com humildade e sinceridade, como o publicado no templo. Se verdadeiramente a Eucaristia torna presente o Mistério pascal, ou seja, a passagem de Cristo da morte para a vida, então a primeira coisa que devemos fazer é reconhecer quais são as nossas situações de morte para poder ressuscitar com Ele para a nova vida. Isto leva-nos a compreender como é importante o ato penitencial. E por isso retomaremos este tema na próxima catequese.

Vamos passo a passo na explicação da Missa. Mas recomendo-vos: por favor, ensinai bem as crianças a fazer o sinal da cruz!

Notícia



Diocese de Nova Iguaçu – Encontro de Formação Permanente

- •No dia 21 de maio do corrente ano o diacônio de Nova Iguaçu reuniu-se para mais um dia de formação permanente em seus estudos bíblicos.
- •Neste dia o tema proposto foi "O MINISTÉRIO DIACONAL NO MUNDO PÓS PANDEMIA".
- •Foi com muita alegria que nosso irmão no diacônio diác. Valterllande ministrou sua palestra sobre o tema acima.
- •No primeiro momento nos falou sobre o mundo tal como criamos é um processo do nosso pensamento. (Não pode ser alterado sem alterarmos à nossa maneira de pensar) Albert Einstein).
- •Há um paradigma materialista "O que é o materialismo senão o estado do homem que se afastou de Deus; Ele passa unicamente a preocupar-se com os seus interesses terrestres". (Jean Paul Sartre). Deus está ou nunca está em seus planos.
- •Um outro paradigma é o integrativo, este nos apresenta uma visão sistêmica da vida e do mundo. Nada está separado, existe uma interdependência essencial entre todos os fenômenos: o físico, biológico, psicológico, sócios culturais e espirituais.
- •Nos perguntamos: O que é a realidade? Estamos em desconexão com a natureza. Há uma questão do sofrimento, pois precisamos aprender dia a dia, e este aprendizado é diário, pois um dia é diferente do outro.
- •Somos levados ao um condicionamento: Refletimos sem pensar. Exemplo: Quando lemos um livro refletimos sobre o que o autor nos quer dizer e, quando agimos, muitas das vezes não pensamento, ou seja, fazemos por impulso o que as vezes nos compromete em nossas decisões.
- •O diác. Vaterllande nos fez refletir sobre o olhar do (diácono e o mundo). Na primeira carta de S. João. (1Jo 2,15) ele nos fala: "Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele".
- •Em Jo 17,14 Nos diz: "Estou no mundo, mas não sou do mundo". Aqui, tudo na terra é passageiro.
- •Neste mundo o diácono deve ser sal da terra e luz do mundo (Mt5,13-14). Cristão insosso e sem sabor, cristão que deixa sua luz se apagar pelas coisas do mundo.
- •Na nossa missão, devemos nos espelhar no Paradigma do Pai, pois em 2Cor 5,18-19 nos fala em reconciliar-se consigo e com o mundo (Deus em Cristo), depois nos apresenta e paradigma de Jesus. Disse-lhes outra vez: "A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós". Jo 20.21.
- •Na Igreja somos comunidade de serviços a diaconia não é algo opcional, mas parte do ser Igreja. E neste ser igreja temos o Kerigma/diaconia, uma unidade indissolúvel entre a proclamação e o serviço, entre a palavra e a ação beneficente.
- •Na igreja usamos a tríplice palavra (Ver, julgar e agir), aqui mudamos na perspectiva de Jesus (ver, sentir e agir). Para Jesus cada necessidade humana é uma oportunidade de serviço. Exemplos práticos da ação transformadora de Jesus: O Cego de nascença, o leproso, o paralitico e a mulher adultera.



Notícia



- •Somos chamados para fazer o que Ele fez. A diaconia não é uma opção, mas um imperativo bíblico.
- •Assim, temos a dinâmica da cruz: + Amor à Deus + Amor ao próximo
- •Terminando nossa manhã de espiritualidade nosso irmão nos apresenta a tríplice agenda, são elas:
- •A agenda do Pai Aqui retomando a palavra, Jesus lhe disse: "Eu garanto a vocês: o filho não pode fazer nada por sua própria conta; ele faz apenas o que vê o Pai fazer. O que o Pai faz, o Filho também faz. (Jo 5,19-20).
- •A agenda de Jesus At 10,38 Deus ungiu a Jesus com o Espírito Santo e com poder. E Jesus andou por toda a parte, fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados por satanás, pois Deus estava com ele.
- •A agenda do Diácono diaconia não é projeto, é estilo de vida. Somos servos na Igreja e no mundo; somos portadores de uma nova consciência e construtores de um novo mundo. Praticante da palavra a serviços da caridade no amor de Jesus Cristo.

Colaboração: Diácono Pedro Paulo









Arquidiocese do Rio de Janeiro – Aniversário de Ordenação

Diáconos da Arquidiocese do Rio de Janeiro celebram aniversário de ordenação. Nos unimos com nossas orações em agradecimento a Deus pela vocação e ministério de cada um.





Arquidiocese do Rio de Janeiro - Ministério de Acólitos





Notícia



Arquidiocese do Rio de Janeiro - Il Fórum sobre o Ministério Diaconal



Maiores informações acesse: atos6.teo.br



Notícia



Diocese de Petrópolis - Candidatos recebem Ministério de Acólitos

Aconteceu no dia 04 de junho, na Igreja de Santa Catarina em Raiz da Serra a celebração da Santa Missa onde os candidatos da 7ª turma ao diaconado permanente receberam o ministério de Acólitos. A Santa Missa foi presidida por Dom Gregório Paixão, OSB.









Notícia



Diocese de Petrópolis









Notícia



Diocese de Petrópolis – Encontro de Formação Permanente

No dia 18 de junho, na paróquia de São Nicolau, em Santo Aleixo, aconteceu o 2º encontro de formação permanente dos diáconos da Diocese de Petrópolis. O encontro teve como tema a missão diaconal caritativa. Pe. Leonardo Tassinari abriu o encontro falando sobre a missão caritativa, mostrando a verdadeira caridade 1 Cor 13, 1-13. Logo após a assistente social da Diocese de Petrópolis, Gisele de Freitas Carvalho falou sobre a Filantropia x CEBAS onde mostrou essa realidade presente na Igreja. Logo após os diáconos tiveram um momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento. O encontro se encerrou com o almoço de confraternização.

Um destaque para as esposas dos diáconos: Vagner (Vanessa Lopes), Diácono Neilo (Lucineia Rosa), Diacono Edison (Lenilda da Silva), Diácono José Carlos (Sílvia Gripp) e paroquiana Vanessa Flores que estiveram presentes e cuidaram com muito carinho de toda a alimentação do encontro.









CND



Filiação e Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - http://cnd.org.br/como-filiar-se

CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas
- · Envie para o email do secretario da CND:
 - 1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
 - 2. Comprovante de Pagamento
 - 3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globo.com

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:
 - 1. A Ficha de Inscrição Impressa
 - 2. Comprovante de Pagamento
 - 3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS CNPJ: 08.058.030/0001-60
- · Envie para o email do secretario da CND:
 - 1. Comprovante de Pagamento
 - 2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globo.com

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro





Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaici em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO: MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2022 : R\$ 24,00

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (<u>jorgefjorge@bol.com.br</u>) Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada deposito deverá ser <u>acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:</u>

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	